CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES E ACERVO DO MUSEU HISTÓRICO DE VENÂNCIO AIRES

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Venâncio Aires
Endereço	Rua Osvaldo Aranha, 1021 - Bairro Centro
Proprietário atual	Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva)
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 09/2012
Processos de tombamento	158-1100/96-2
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 108
Data de inscrição no Livro do Tombo	20/07/2012
Publicação no DOE	17/02/2012

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

A Casa de Cultura de Venâncio Aires, sediada no histórico Edifício Storck, é composta por arquivo (que abriga periódicos, fotografias, entre outros documentos), biblioteca, discoteca e o Museu de Venâncio Aires, conhecido carinhosamente como “o museu de muitos donos”, uma referência nacional para museus comunitários por sua origem colaborativa.

Construído em 1929, o Edifício Storck foi o primeiro prédio de Venâncio Aires a contar com mais de um pavimento. O empreendimento foi idealizado pelo farmacêutico Goswino Storck com o objetivo inicial de instalar uma clínica médica e seu laboratório, suprindo a grave carência de atendimento médico na época, quando a localidade ainda era uma vila do distrito de Taquari. Posteriormente, o prédio foi ocupado pelos médicos húngaros Estevão e Nicolau Buturi, convidados por Storck para atuar na região.

A partir de 1996, o edifício passou por um processo de desocupação. Em 1998, foram finalizados os pagamentos para a compra do imóvel pelo Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), negociação iniciada em 1994. A aquisição foi viabilizada através de contribuições voluntárias parceladas por empresas locais e moradores, mobilizados por uma carta-convite emitida pelo Nucva. Esse esforço comunitário assegurou a sede definitiva para o acervo histórico e as doações da população.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre o prédio histórico localizado em Venâncio Aires, na Rua Osvaldo Aranha,

nº 1021, bairro Centro (Edifício Storck), bem como sobre o Acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** edifício construído em 1929 (Edifício Storck), sendo o primeiro prédio com mais de um pavimento na cidade. Representa o desenvolvimento urbano e a história da assistência à saúde na região (antigo distrito de Taquari).
- **Arquitetônico:** exemplar da arquitetura urbana do início do século XX em Venâncio Aires, mantendo sua volumetria e presença de destaque na paisagem do centro histórico.
- **Social e Cultural:** denominado “o museu de muitos donos”, o bem é um símbolo de mobilização comunitária e gestão cultural participativa, viabilizado por doações e aportes dos próprios cidadãos e empresas locais.
- **Acervo e Memória:** preservação de expressivo acervo documental (periódicos, fotografias), bibliográfico, discográfico e peças museológicas que resguardam a identidade e a história do município.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria, fachadas e integridade arquitetônica do Edifício Storck (1929);
- A integridade, conservação e catalogação do acervo documental, fotográfico, bibliográfico e museológico;
- A manutenção do uso prioritariamente cultural, educativo e de preservação da memória comunitária;
- A relação de integração espacial e visual com o centro urbano histórico de Venâncio Aires.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro na Casa de Cultura de Venâncio Aires e Acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 01706-11.00/93-0 e demais documentos oficiais de proteção da Casa de Cultura de Venâncio Aires e Acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 02/94), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.